



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Plano de Ensino		
Universidade Federal do Espírito Santo Campus Goibeiras		
Curso: Serviço Social		
Departamento Responsável: Departamento de Serviço Social		
Data de aprovação (Art. N° 91):		
Qualificação/link para o curriculum lattes: bacharel em Serviço Social (UFES), mestre em Serviço Social (PUC-Rio) e doutor em Serviço Social (UERJ). Professor adjunto do curso de Serviço Social da UFES/ http://lattes.cnpq.br/1363011614978824		
Disciplina: Processos Comunitários e Mobilização Social SSO 00016		
Pré-Requisito: Processo Grupal		Carga Semestral: 60 h/aula.
Créditos:		Distribuição da carga horária semestral
Teórica 30 h	Exercício 20	Trabalho de campo 10
Ementa: O trabalho do/a assistente social e sua dimensão interventiva em processos comunitários. Os conceitos, categorias e noções <i>comunidade, costume, experiência, narrativa, mercadoria (em Marx), cotidiano, esfera pública, memória social, crise estrutural, barbárie, educação popular, desenvolvimento de comunidade (DC)</i> e participação na História do Serviço Social. <i>Práxis:</i> análise de experiências concretas de processos comunitários e organizativos de formação de consciência, mobilização social com base em experiências de militantes de movimentos sociais, líderes comunitários e trabalho de campo em duas comunidades urbanas à percepção das estratégias profissionais do Serviço Social nesse espaço de atuação.		
Objetivos Específicos:		
Compreender os conceitos, categorias teóricas e as possibilidades dos processos comunitários e mobilização social a partir dos seus fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos.		
Estudar o processo de dissolução da esfera pública da vida social e a produção da experiência social moderna, com destaque para autores da Escola de Frankfurt.		
Aprofundar conhecimentos sobre a atuação profissional do/a Assistente Social no campo de intervenção com comunidades a partir dos seguintes temas: tradições e memória social; formas de resistência às relações sociais fetichistas na história; processos de (re)construção		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

da esfera pública da vida social, crise estrutural e os limites da esfera pública da vida social moderna, educação popular na obra de Paulo Freire, Os “novos” movimentos sociais na América Latina, Serviço Social e trabalho com comunidades em tempos de barbárie.

Compreender a utilização do instrumental teórico-metodológico e técnico-operativo no processo interventivo como estratégia de instrumentalização e mediação do trabalho do/a Assistente Social nos diversos contextos comunitários e processos de mobilização social em consonância com o Projeto Ético-Político profissional.

Efetuar um balanço crítico e histórico do debate sobre o chamado “desenvolvimento de comunidade e participação” (DC) na história do Serviço Social, aos processos comunitários e de mobilização social contemporâneos, de modo a desvelar o significado do trabalho do Serviço Social neste contexto em consonância com o Projeto Ético-Político;

Despertar o olhar investigativo e interventivo do/a estudante sobre a realidade do trabalho do/a assistente social em processos comunitários e de mobilização social na perspectiva da autonomia dos grupos sociais em que atuam assistentes sociais.

Realizar um trabalho de campo para observação participante do/a estudante em duas comunidades urbanas da região metropolitana da grande Vitória, com elaboração de relatório.

Desenvolver a categoria teórica *mobilização social* com base em autoras/es contemporâneos do Serviço Social.

Conteúdo Programático:

1ª parte: O processo de dissolução da esfera pública da vida social e a produção da experiência social moderna.

UNIDADE I – Comunidades e relações fetichistas na história Nesta unidade, procuraremos desenvolver as discussões sobre os sentidos de comunidade, tendo em vista elementos históricos, culturais e antropológicos.

1. Estudo dos conceitos de costume e experiência na obra de Edward Palmer Thompson;
2. Estudo dos conceitos de experiência e narrativas na obra de Walter Benjamin, com destaque para experiências comunitárias com narrativas coletivas, filmes (“Narradores de Javé”) e técnicas de contação de histórias no trabalho educativo com comunidades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

3. Estudo da obra de Theodor Adorno e Max Horkheimer (indústria cultural, cultura de massa) e a experiência moderna.
4. Estudo da obra de Marx ("O Capital – crítica da economia política" e a categoria "mercadoria", como célula básica da sociedade capitalista, seus impactos nas esferas da economia, política e cultura).
5. Estudo da obra de Richard Sennet ("declínio do homem público") e Roswitha Scholz (gênero e raça, anti-ciganismo moderno) e suas implicações nos processos comunitários.

UNIDADE II - Tradições e memória social, formas de resistência às relações sociais fetichistas na história, processos de (re)construção da esfera pública da vida social

6. A categoria "cotidiano" a partir de Michel Certeau e suas implicações nos processos comunitários (leitura complementar de Agnes Heller e Henry Lefebvre);
7. O conceito de "esfera pública" na obra de Hannah Arendt;
8. Estudo da experiência histórica da Comuna de Paris e seus impactos nos projetos societários.
9. Estudo da "memória social" como categoria teórica e suas implicações nos processos comunitários na vida moderno-capitalista.

2ª parte: A necessidade de reconstrução da esfera pública da vida social em tempos de crise da modernidade e barbárie

UNIDADE III: Crise estrutural e os limites da esfera pública da vida social moderna

10. Estudo do capitalismo e da barbárie contemporânea com base na obra de José Paulo Netto.
11. Aprofundamento da categoria "crise estrutural do capital", na obra de István Mészáros.

UNIDADE IV: Comunidades e formas de resistência na América Latina



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Os conteúdos estarão voltados para se compreender as bases históricas do pensamento de Paulo Freire. Também será discutido o fetichismo das relações e práticas sociais no Brasil pós-1964. Este estudo se faz necessário para se compreender o porquê, depois do golpe de 1964, a educação popular no Brasil - entendida a partir da pedagogia freireana - perdeu a base histórica que a sustentava. Por outro lado, desenvolveremos a hipótese de que, em decorrência da crise estrutural do capital, datada a partir dos anos 1970, a Pedagogia do Oprimido é (re) atualizada pela práxis dos “novos” movimentos sociais na América Latina.

12. Introdução ao estudo dos chamados “novos movimentos sociais”.

13. Estudo da educação popular na obra de Paulo Freire e no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

14. Assistir filmes e realizar debates sobre experiências emancipatórias na América Latina.

15. Realizar encontros e roda de conversa com militantes dos movimentos sociais e comunitários sobre experiências concretas.

UNIDADE V: Serviço Social e trabalho com comunidades em tempos de barbárie

O estudo dos textos produzidos nos anos 1970 e 1980 que procuraram sistematizar o trabalho do Serviço Social com comunidades na perspectiva do fortalecimento do caráter popular das lutas sociais – considerando que é neste ponto que reside o potencial crítico e emancipatório dos movimentos das massas subalternas. O sentido de retomar essas experiências reside na necessidade de se reconceituar o trabalho com comunidades no contexto de crise estrutural do capital, com base na perspectiva do projeto ético-político de intenção de ruptura.

15. Estudo da obra de Safira Bezerra Amann e o trabalho do movimento popular de bairro.

16. Estudo das posições teóricas de Diego A. Palma, Vicente de Paula Faleiros e Marilda V. Iamamoto sobre o conceito de “Serviço Social alternativo”.

17. Estudo da obra de Maria Luiza de Souza e os conceitos de “desenvolvimento de comunidade e participação” e suas implicações na produção teórica contemporânea do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Serviço Social reconceituado: a obra de Safira Bezerra Amann,

18. Estudo da categoria “mobilização social” e suas implicações no trabalho do/a assistente social em processos comunitários, com textos de Maria Lúcia Duriguetto e Luiz Agostinho de Paula Baldi, Marina Maciel Abreu e Franci Gomes Cardoso.

18. Realizar um trabalho de campo para observação participante do/a estudante em uma comunidade escolar urbana da região metropolitana da grande Vitória (educação formal), dentro projeto “Reconstruir o Viver”, da Vara da Infância e Juventude de Vila Velha e no na comunidade do projeto “Caminhando Juntos” (CAJUN) do Morro do Romão (educação não-formal), em Vitória-ES, com elaboração de relatório síntese do conteúdo apreendido na disciplina e a realidade das comunidades visitadas com destaque para o trabalho de assistentes sociais que trabalham nestas comunidades urbanas.

Bibliografia básica:

ABREU, M. M.; CARDOSO, F. G. Mobilização social e práticas educativas. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CFESS/ABEPSS. Brasília, 2009.

ADORNO, T. W. Educação após Auschwitz. In. COHN, G. (org.); FERNANDES, F. (coord.) *Theodor W. Adorno*. São Paulo: Ática, 1994. Coleção Grandes Cientistas Sociais. p. 33-45.

AMMANN, S. B. *Movimento Popular de Bairro: de frente para o Estado, em busca do Parlamento*. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ARENDT, H. *Entre o passado e o futuro*. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política*. Ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 2014.

DURIGUETTO, M. L.; BALDI, L. A. de P. *Serviço Social, mobilização e organização popular: uma sistematização do debate contemporâneo*. Katálysis, Florianópolis, v.15, n.2, p.193-202,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

2012.

FALEIROS, V. de P. Por um Serviço Social alternativo. In: *Serviço Social e Sociedade*. nº 5. São Paulo: Cortez, 1981.

FERNANDES, M. *Quando o desemprego dignifica o homem e a mulher: lições piqueteras sobre a difícil arte de organizar movimentos populares nas metrópoles neoliberais*. Disponível em: < <http://antivalor.atspace.com> > Acesso em: 20 mar. 2011.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

_____.; NOGUEIRA, A. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. Petrópolis: Vozes, 1988.

GONZÁLEZ, H. *A Comuna de Paris: os assaltantes do céu*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

HERKENHOFF, M. B. L. *O papel do líder comunitário*. Vitória, Secretaria de Produção e Difusão Cultural/Ufes, 1995.

IAMAMOTO, M. V. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. Sobre o Serviço Social Alternativo.

LUKÁCS, G. Condicionamento e significação histórico-filosófica do romance. In: *A teoria do romance*. Editorial Presença: Lisboa, p. 85-95.

MARX, K. *O capital – crítica da economia política*”. Livro 1. Vol. 1. 2 ed. São Paulo: Nova Cultural. 1985.

MÉSZÁROS, I. *A crise estrutural do capital*. São Paulo: Boitempo, 2009.

MENEGAT, M. “Unidos por catástrofes permanentes: o que há de novo nos movimentos sociais da América Latina” in: *Anais... VII SIMPÓSIO NACIONAL ESTADO E PODER: SOCIEDADE CIVIL*, 2012, Uberlândia, MG. Uberlândia: Núcleo de Pesquisa em História, Cidade e Trabalho – NUHPECIT/PPGHAIS/UFU; Niterói, RJ: Núcleo de Pesquisas sobre Estado e Poder no Brasil – NUPEP/PPGH/UFF, CAPES, 2012.

NEGT, O. *Dialética e história: crise e renovação do marxismo*. Editora Movimento: Porto Alegre, 1984.

NETTO, J. P. Capitalismo e barbárie contemporânea. Argumentum. In. Capitalismo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Monopolista e Serviço Social. Apêndice à terceira edição. v. 4, n. 1, Vitória/ES: UFES, 2012. p. 202-222. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/viewFile/2028/2717>> Acesso em: 01 out. 2013.

PALMA, Diego. A prática política dos profissionais: o caso do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1993.

SCHOLZ, R. O valor é o homem: teses sobre a socialização pelo valor e a relação entre os sexos. Disponível em: http://novosestudios.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/79/20080626_o_valor_e_o_ho_mem.pdf Acesso em: 02/03/2016.

_____. Homo Sacer e Os Ciganos O Anticiganismo – Reflexões sobre uma variante essencial e por isso esquecida do racismo moderno. Disponível em: <http://obeco.planetaclix.pt/roswitha-scholz7.htm> Acesso em: 02/03/2016.

SENNET, R. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. Editora Record: Rio de Janeiro/São Paulo, 2014.

SILVA, R. M. L. A dialética do trabalho no MST: a construção da Escola Nacional Florestan Fernandes. In. TEIXEIRA, L. M.; SILVA, R. M. L. Educação e sociedade: compromisso com o humano. São Paulo: Loyola, 2007.

SOUZA, Maria Luiza de. *Desenvolvimento de Comunidade e participação*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Bibliografia complementar

Cronograma

MÊS	DIA	CONTEÚDO
	25	Apresentação da turma e à turma em círculo. Cada uma falará sobre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

MARÇO		<p>si, sua trajetória até o momento atual e como está no curso com base em três temas: quem sou, de onde vim (minhas comunidades de origem) e onde quero chegar (obs.: todas as aulas serão em círculo, para valorizar o processo comunitário da comunidade 5º período de Serviço Social/UFES) , bem como as práticas circulares em processos comunitários no trabalho do/a assistente social, com base na vivência em sala de aula.</p> <p>Introdução ao conteúdo da disciplina: fazer um apanhado dos temas de cada unidade e sua implicação no trabalho do/a assistente social.</p> <p>Apresentação do programa da disciplina “Processos Comunitários e Mobilização Social” em power point.</p> <p>Apresentação breve do autor da próxima aula (Edward Palmer Thompson e do texto a ser lido “Costumes em comum” - introdução. Pedir que pincem 5 pontos que chamam atenção no texto a desenvolver no debate.</p>
MARÇO	28	<p>Sala em círculo. Rememorar a última aula com os/as estudantes.</p> <p>Apresentar o objetivo da Unidade I: desenvolver as discussões sobre os sentidos de comunidade, tendo em vista elementos históricos, culturais e antropológicos.</p> <p>Realizar a técnica “tempestade de ideias”, com base nos 5 pontos pinçados por cada estudante.</p> <p>Exposição em Power point do autor “Edward Palmer Thompson” e seus principais aportes teóricos para pensar os sentidos de comunidade (inserir no quadro em letras maiúsculas): COSTUME, CULTURA (CULTURA POPULAR), CONSCIÊNCIA, ECONOMIA MORAL DA MULTIDÃO, DIREITOS, IDENTIDADES, PRÁXIS.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>Provocar o debate entre os/as estudantes sobre a pertinência dos conceitos, noções e categorias de E. P. Thompson, com base em 2 aspectos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Nos processos comunitários;2. Na mobilização social. <p>Assistir ao vídeo ficcional criado por alunos de Serviço social “Visita Domiciliar”, disponível em: (https://www.youtube.com/watch?v=4eBYjdXVewA&t=4s); e debater os aspectos não abordados na visita pelas profissionais do Serviço Social retratadas na cena, bem como aspectos a serem observados: o alcoolismo e os espaços de socialização da comunidade (bar, baile funk, forró), formas de trabalho, sobrevivência e cultura das usuárias atendidas, saúde (contracepção, planejamento familiar e prevenção às DST's, entre outros).</p> <p>Pedir que tragam para a próxima aula a Declaração de Identidade sobre o Papel (técnica do Teatro do Oprimido): escrever em uma folha “quem sou eu”, sob a forma de poesia, letra de música, receita de bolo, narrativa, carta, etc. sem escrever o nome para ser aplicada em dinâmica em sala.</p> <p>Enviar por email o autor e texto a ser trabalhado na próxima aula: Walter Benjamin, texto “O Narrador – considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”. In: BENJAMIN, W. <i>Magia e técnica, arte e política</i>. Ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 197 – 221.</p>
ABRIL	1º	<p>Rememorar a última aula em círculo.</p> <p>Aplicar a técnica do Teatro do Oprimido “Declaração de Identidade sobre o papel”</p> <p>Apresentar o autor “Walter Benjamin”, a Escola de Frankfurt e os principais aportes teóricos do autor em Power Point.</p> <p>Debater sobre a importância da narrativa no trabalho com</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>comunidades e as implicações no trabalho do/a assistente social.</p> <p>Apresentar imagens de trabalhos que realizei com comunidades indígenas em contexto urbano, com jovens pomeranos e possibilidades de usos de narrativas no trabalho de assistentes sociais, como a prática da contação de histórias e levantar outras experiências vividas pelos/as estudantes nos campos de estágio, bem como novas possibilidades.</p>
	04	<p>Assistir na biblioteca ao filme “Narradores de Javé”. Auditório Carlos Drumond de Andrade. Debater sobre as implicações do enredo do filme, personagens, situações e a relação com o conteúdo abordado na última aula.</p>
	08	<p>Oficina “Contação de Histórias” com os contadores Fábio Pererê e Cláudia Viuvanegra.</p>
	11	<p>Estudo da obra de Theodor Adorno e Max Horkheimer (indústria cultural, cultura de massa) e a experiência moderna.</p> <p>Texto a ser lido:</p> <p>ADORNO, T. W. Educação após Auschwitz. In. COHN, G. (org.); FERNANDES, F. (coord.) <i>Theodor W. Adorno</i>. São Paulo: Ática, 1994. Coleção Grandes Cientistas Sociais. p. 33-45.</p> <p>Apresentar o autor conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p>
	15	<p>Estudo da obra de Marx (“O Capital – crítica da economia política” e a categoria “mercadoria”, como célula básica da sociedade capitalista, seus impactos nas esferas da economia, política e cultura).</p> <p>Texto a ser lido:</p> <p>MARX, K. O capital – crítica da economia política”. Livro 1. Vol. 1. 2 ed. São Paulo: Nova Cultural. 1985. p. 45 – 78.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		Apresentar o autor conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.
	18	Continuidade do estudo da obra de Marx (“O Capital – crítica da economia política” e a categoria “mercadoria”, como célula básica da sociedade capitalista, seus impactos nas esferas da economia, política e cultura).
	22	Estudo da obra de Richard Sennet (“declínio do homem público”) e Roswitha Scholz (gênero e raça, anti-ciganismo moderno) e suas implicações nos processos comunitários. Texto a ser lido: SENNET, R. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. Editora Record: Rio de Janeiro/São Paulo, 2014. Apresentar os autores conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.
	25	Estudo da obra de Roshita Scholz. Texto a ler: SCHOLZ, R. O valor é o homem: teses sobre a socialização pelo valor e a relação entre os sexos. Disponível em: http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/79/20080626_o_valor_e_o_ho mem.pdf Acesso em: 02/03/2016. Apresentar o autor conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

	29	<p>Estudo da obra de Roshita Scholz.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>SCHOLZ, R. <i>Homo Sacer e Os Ciganos O Anticiganismo</i> – Reflexões sobre uma variante essencial e por isso esquecida do racismo moderno. Disponível em: http://obeco.planetaclix.pt/roswitha-scholz7.htm Acesso em: 02/03/2016.</p> <p>Apresentar o autor conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p>
MAIO	02	<p>Apresentação da Unidade II: Tradições e memória social, formas de resistência às relações sociais fetichistas na história, processos de (re)construção da esfera pública da vida social</p> <p>Estudo da categoria “cotidiano” a partir de Michel Certeau e suas implicações nos processos comunitários (leitura complementar de Agnes Heller e Henry Lefebvre). Dividir a turma em 3 grupos. Cada uma apresenta as abordagens de cada autor/a: Michel de Certeau, Agnes Heller e Henry Lefebvre.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>CERTEAU, M. <i>A invenção do cotidiano: artes de fazer</i>. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>Apresentar o autor conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p>
		<p>Estudo complementar em sala de aula da categoria “cotidiano” em</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

	06	grupos sobre textos de Agnes Heller e Henry Lefebvre. Dividir a turma em 3 grupos. Cada uma apresenta as abordagens de cada autor/a: Michel de Certeau, Agnes Heller e Henry Lefebvre.
	09	Assistir ao filme “Hannah Arendt”, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LYGVAFKpvXM
	13	Continuar assistindo ao filme “Hannah Arendt”, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LYGVAFKpvXM Discutir sobre os principais aspectos a serem destacados do filme.
	16	Estudo do conceito de “esfera pública” na obra de Hannah Arendt; ARENDR, H. <i>Entre o passado e o futuro</i> . 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. Apresentar a autora conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.
	20	Assistir ao filme “La Commune (Paris 1871)” legendado, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=l--Qmg-SQVU
	23	Continuar assistindo ao filme “La Commune (Paris 1871)” legendado, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=l--Qmg-SQVU Discutir sobre os principais aspectos a serem destacados do filme.
	27	Estudo da experiência histórica da Comuna de Paris e seus impactos nos projetos societários. Texto a ser lido: GONZÁLEZ, H. <i>A Comuna de Paris: os assaltantes do céu</i> . São



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>Assistir ao debate com José Paulo Netto sobre “Karl Marx e a Comuna de Paris”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vZ4VLmwh9M0</p> <p>Debater os aspectos históricos da experiência da Comuna de Paris à luz do texto trabalhado na aula do dia 16 de maio e dos apontamentos do professor José Paulo Netto em vídeo.</p>
	30	<p>2ª parte: A necessidade de reconstrução da esfera pública da vida social em tempos de crise da modernidade e barbárie</p> <p>Apresentação da Unidade III: Crise estrutural e os limites da esfera pública da vida social moderna</p> <p>Estudo do capitalismo e da barbárie contemporânea com base na obra de José Paulo Netto.</p>
JUNHO	03	<p>Aprofundamento da categoria “crise estrutural do capital”, na obra de István Mészáros.</p> <p>Texto a ser lido:</p> <p>MÉSZÁROS, I. <i>A crise estrutural do capital</i>. São Paulo: Boitempo, 2009.</p> <p>Assistir ao vídeo “Crise do Capitalismo José Paulo Netto”, disponível em: (https://www.youtube.com/watch?v=ByaAPc_5_Dc)</p> <p>Apresentar o autor conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p> <p>Assistir ao vídeo “Crise estrutural do capitalismo - João Pedro Estédile”, disponível em: (https://www.youtube.com/watch?v=VmKVuF4n-7M)</p>
	06	<p>UNIDADE IV: Comunidades e formas de resistência na América</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

	<p>Latina</p> <p>Os conteúdos estarão voltados para se compreender as bases históricas do pensamento de Paulo Freire. Também será discutido o fetichismo das relações e práticas sociais no Brasil pós-1964. Este estudo se faz necessário para se compreender o porquê, depois do golpe de 1964, a educação popular no Brasil - entendida a partir da pedagogia freireana - perdeu a base histórica que a sustentava. Por outro lado, desenvolveremos a hipótese de que, em decorrência da crise estrutural do capital, datada a partir dos anos 1970, a Pedagogia do Oprimido é (re) atualizada pela práxis dos “novos” movimentos sociais na América Latina.</p> <p>Assistir ao documentário “Paulo Freire contemporâneo”, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5y9KMq6G8l8&t=24s</p> <p>Textos a ler:</p> <p>FREIRE, P. <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.</p> <p>_____.; NOGUEIRA, A. <i>Que fazer: teoria e prática em educação popular</i>. Petrópolis: Vozes, 1988.</p>
10	<p>Introdução ao estudo dos chamados “novos movimentos sociais”.</p> <p>Assistir ao filme “As sufragistas”, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VTTy39nxGc4</p>
13	<p>Continuar assistindo ao filme “As sufragistas”, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VTTy39nxGc4</p> <p>Debater aspectos do filme com elementos do texto de Marildo Menegat.</p> <p>Texto a ser lido:</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

	<p>MENEGAT, M. “Unidos por catástrofes permanentes: o que há de novo nos movimentos sociais da América Latina” in: Anais... VII SIMPÓSIO NACIONAL ESTADO E PODER: SOCIEDADE CIVIL, 2012, Uberlândia, MG. Uberlândia: Núcleo de Pesquisa em História, Cidade e Trabalho – NUHPECIT/PPGHAIS/UFU; Niterói, RJ: Núcleo de Pesquisas sobre Estado e Poder no Brasil – NUPEP/PPGH/UFF, CAPES, 2012.</p> <p>Apresentar o autor conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p>
17	<p>Realizar encontro e roda de conversa com militantes dos novos movimentos sociais e comunitários sobre experiências concretas. Movimento negro e LGBTTT+.</p>
20	<p>Oficina de Teatro do Oprimido e estudo sobre educação popular na obra de Augusto Boal.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>BOAL, A. <i>A Estética do Oprimido</i>. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.</p>
24	<p>Realizar encontro e roda de conversa com militantes dos movimentos sociais e comunitários sobre experiências concretas.</p>
27	<p>Assistir ao filme “Utopia e Barbárie”, disponível em: (https://www.youtube.com/watch?v=cn9li_NePro); realizar debate sobre experiências no mundo emancipatórias na América Latina, entre a utopia e a barbárie.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>NETTO, J. P. Capitalismo e barbárie contemporânea. Argumentum. In. <i>Capitalismo Monopolista e Serviço Social</i>. Apêndice à terceira edição. v. 4, n. 1, Vitória/ES: UFES, 2012. p. 202-222. Disponível em: < http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/viewFile/2028/2717> Acesso em: 01 out. 2013.</p> <p>Apresentar o autor conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

JULHO	1º	<p>Apresentar a Unidade 5: Serviço Social e trabalho com comunidades em tempos de barbárie</p> <p>O estudo dos textos produzidos nos anos 1970 e 1980 que procuraram sistematizar o trabalho do Serviço Social com comunidades na perspectiva do fortalecimento do caráter popular das lutas sociais – considerando que é neste ponto que reside o potencial crítico e emancipatório dos movimentos das massas subalternas. O sentido de retomar essas experiências reside na necessidade de se reconceituar o trabalho com comunidades no contexto de crise estrutural do capital, com base na perspectiva do projeto ético-político de intenção de ruptura.</p> <p>Estudo da obra de Safira Bezerra Amann e o trabalho do movimento popular de bairro.</p> <p>Textos a ler:</p> <p>AMMANN, S. B. Movimento Popular de Bairro: de frente para o Estado, em busca do Parlamento. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>_____. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>Apresentar a autora conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p>
	04	<p>Estudar a obra de Beatriz Lima Herkenhoff.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>HERKENHOFF, Maria Beatriz Lima. <i>O papel do líder comunitário</i>. Vitória, Secretaria de Produção e Difusão Cultural/Ufes, 1995.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>Pedir uma resenha da obra.</p> <p>Trazer um líder comunitário de bairro para realizar uma roda de conversa com os/as estudantes munidos de elementos do texto.</p>
	08	<p>Estudo das posições teóricas de Diego A. Palma, Vicente de Paula Faleiros e Marilda V. Iamamoto sobre o conceito de “Serviço Social alternativo”.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>IAMAMOTO, M. V. <i>Renovação e Conservadorismo no Serviço Social</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. Sobre o Serviço Social Alternativo.</p>
	11	<p>Estudo da obra de Maria Luiza de Souza e os conceitos de “desenvolvimento de comunidade e participação” e suas implicações na produção teórica contemporânea do Serviço Social reconceituado.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>SOUZA, Maria Luiza de. <i>Desenvolvimento de Comunidade e participação</i>. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>Apresentar a autora conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p>
	15	<p>Realizar um trabalho de campo para observação participante do/a estudante em uma comunidade escolar urbana da região metropolitana da grande Vitória (educação formal), dentro projeto “Reconstruir o Viver”, da Vara da Infância e Juventude de Vila Velha e no na comunidade do projeto “Caminhando Juntos” (CAJUN) do Morro do Romão (educação não-formal), em Vitória-ES, com elaboração de relatório síntese do conteúdo apreendido na disciplina e a realidade das comunidades visitadas com destaque para o</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		trabalho de assistentes sociais que trabalham nestas comunidades urbanas.
	18	Realizar um trabalho de campo para observação participante do/a estudante em uma comunidade escolar urbana da região metropolitana da grande Vitória (educação formal), dentro projeto “Reconstruir o Viver”, da Vara da Infância e Juventude de Vila Velha e no na comunidade do projeto “Caminhando Juntos” (CAJUN) do Morro do Romão (educação não-formal), em Vitória-ES, com elaboração de relatório síntese do conteúdo apreendido na disciplina e a realidade das comunidades visitadas com destaque para o trabalho de assistentes sociais que trabalham nestas comunidades urbanas.
	22	<p>Estudo da categoria “mobilização social” e suas implicações no trabalho do/a assistente social em processos comunitários, com textos de Marina Maciel Abreu e Franci Gomes Cardoso.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>ABREU, M. M.; CARDOSO, F. G. Mobilização social e práticas educativas. <i>Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais</i>. CFESS/ABEPSS. Brasília, 2009.</p> <p>Apresentar as autoras conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p> <p>Aplicar técnicas de mobilização e participação para grupos e</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		comunidades.
	25	<p>Estudo da categoria “mobilização social” e suas implicações no trabalho do/a assistente social em processos comunitários, com textos de Maria Lúcia Duriguetto e Luiz Agostinho de Paula Baldi.</p> <p>Texto a ser lido:</p> <p>DURIGUETTO, M. L.; BALDI, L. A. de P. <i>Serviço Social, mobilização e organização popular: uma sistematização do debate contemporâneo</i>. Katálysis, Florianópolis, v.15, n.2, p.193-202, 2012.</p> <p>Apresentar os autores conforme a metodologia de exposição das aulas anteriores e debate com base em 5 pontos pinçados por cada estudante.</p> <p>Assistir trecho do vídeo “Seminário Comemorativo AS 2013 - Palestra: Luta de classes, movimentos sociais e serviço social”, disponível em: (https://www.youtube.com/watch?v=pUcsXAc2kg) – trecho 28:41 a 1:16:50.</p> <p>Aplicar técnicas de mobilização e participação para grupos e comunidades.</p>
	29	Receber os trabalhos finais. Avaliação da disciplina e confraternização da comunidade da disciplina processos comunitários e mobilização social 2019/01.
Carga horária 60 horas		